ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6829

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

40 divisões

de «tanks» alemães

atacam

furiosamente

na frente de Moscovo

BERLIM, 24—Os circulos militares alemães informam que, segundo as informações recebidas esta manhã da frente de Moscovo, nos sectores de Volokolamsk e Tula, centenas de «tanks» alemães, apoiados por grandes formações de bombardeiros e de aparelhos de «vôo mergulhante» estão a causar grandes destruições entre as formações de «tanks» russos. As forças sovieticas têm perdido, nas ultimas horas, muitas dezenas de «tanks» e elevado numero de homens.

As tropas do Reich continuam a avançar por aqueles e outros sectores da frente de Moscovo, onde está a travar-se a maior batalha de todos os tempos e na qual estão envolvidos muitos milhares de «tanks» e de aeroplanos.

Acrescentam que toda a frente de Moscovo está a ser sujeita ao maior bombardeamento aereo de toda a campanha germano-russa.—(U. P.).

Os alemães recebem constantemente reforços de «tanks»

BUCARESTE, 24. — Os correspondentes dos jornais romenos na frente de Moscovo informam que nas ultimas 36 horas têm chegado ali muitas centenas de «tanks» alemães, que vão reforçar as divisões blindadas germanicas já ali existentes, assim como enormes quantidades de outro material motorizado e mecanizado.

Acrescentam que os alemães continuam a concentrar na frente de Moscovo mais «tanks» e que a luta que está a travar-se ao longo de toda aquela frente é verdadeiramente gigantesca. E' a maior ofensiva até agora desencadeada pelos alemães contra os russos, desde que ha cinco meses se iniciaram as hostilidades entre ambos os países. — (UnitedPress).

Comunicado alemão

BERLIM, 24—Grande Quartel General do Fuehrer—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No sector central da frente oriental tivemos ganhos de terreno.

Depois de combates encarniçados, a cidade de Solnttchnogorski, situada a 50 quilometros ao noroeste de Moscovo, foi tomada por tropas blindadas.

Ataques aereos foram dirigidos com exito contra as redes ferroviarias da região de Moscovo.

Muitas vias ferreas foram atingidas em cheio por bombas e cortadas.

Em frente de Leninegrado tentativas de saida efectuadas pelo adversario foram de novo repelidas com duras perdas para os bolchevistas.

8 carros inimigos, dos quais 7 do tipo mais pesado, foram destruidos nesta ocasião.

A artilharia pesada do Exercito continuou o bombardeamento de objectivos de importancia militar em Leninegrado.

Esta noite varios portos da costa do sudoeste inglesa foram bombardeados pela aviação alemã.

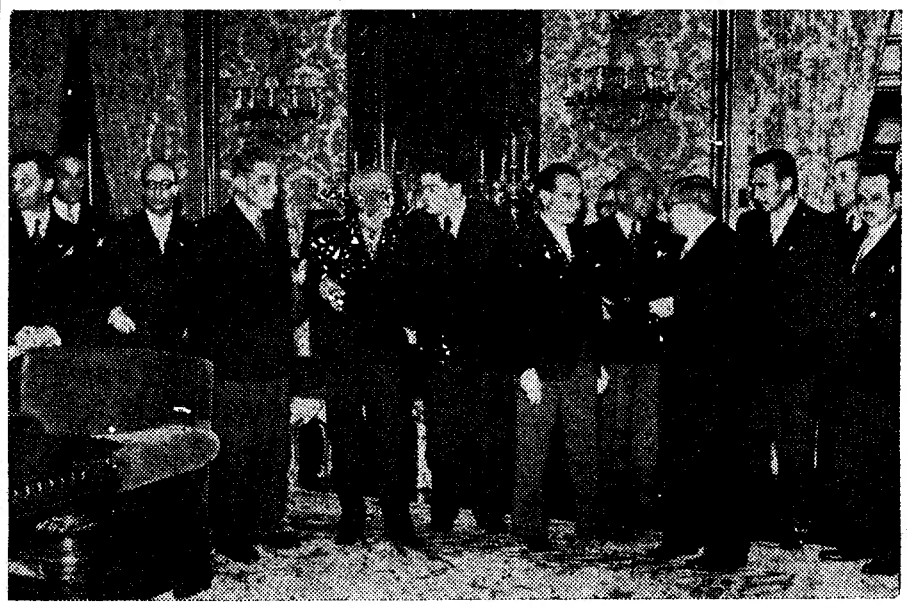
(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O ANIVERSARIO DO CHEFE DO ESTADO

O Govêrno foi a Cascais

apresentar cumprimentos ao sr. general Carmona

que recebeu felicitações de numerosas pessoas



Os membros do Governo com o Chefe do Estado, na cidadela de Cascais

O Chefe do Estado recebeu hoje numerosas felicitações por motivo da passagem do seu 72.º aniversario natalicio.

O Govêrno apresentou as suas saudações ao sr. general Carmona, pelas 15 horas, na cidadela de Cascais.

Os subsecretarios de Estado chegaram ali pelas 14 e 50 e os ministros cinco minutos depois.

O sr. Presidente do Conselho chegou a Cascais ás 15 horas e deu entrada na cidadela, acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo Carvalhais e por um secretario.

Quando todo o Govêrno se encontrava reunido no salão de visitas da cidadela, deu ali entrada o sr. Presidente da Republica, a quem o sr. dr. Oliveira Salazar saudou, em nome de todos os ministros e sub-secretarios de Estado.

O sr. general Carmona agradeceu as felicitações e o Govêrno deixou a cidadela pelas 15 e 30.

Durante o resto da tarde apresentaram cumprimentos ao Chefe do Estado, o presidente da Camara de Cascais, sr. capitão Raposo Pessoa, e todos os vereadores; o governador civil de Lisboa, sr. coronel Lobo da Costa, acompanhado pelas Juntas de Freguesia; numerosas individualidades politicas, oficiais da Armada e do Exercito, etc.

Em nome das juntas de freguesia do distrito, o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, saudou o sr. general Carmona, a quem apresentou felicitações pelo dia de hoje, fazendo votos para que S. Ex.ª continue o maior tempo possivel á frente dos destinos da Nação, que tão sabiamente tem conduzido. Lembrou os altos serviços prestados ao país pelo sr. general Carmona, salientando o grande valor e o trascendente significado das suas viagens ás ilhas e ás colonias e o notavel vigor que, a-pesar da sua idade, o Chefe do Estado demonstra publicamente, no exercicio do seu cargo.

Os srs. dr. José Alberto dos Reis e general Eduardo Marques, presidentes, respectivamente, da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, foram recebidos pelo Chefe do Estado imediatamente após a saída dos membros do Govêrno.

Durante a tarde receberam-se na cidadela de Cascais centenas de telegramas e cartões de saudação ao sr. Presidente da Republica.

A genealogia do sr. general Carmona

Foi publicado agora um estudo monografico genealogico do sr. general Antonio Oscar Fragoso Carmona, da autoria do sr. João Afonso Côrte Real, estudo interessante a muitos titulos. Por documentação insofismavel encontrada se verifica descender o Chefe do Estado, por linha materna, da familia dos Côrte Reais, e por linha paterna das não menos ilustres familias (Machados de Azevedo Carmonas, Pereiras do Amaral, Morais de Castro Figueiredo e Fonsecas Morais Carneiros).

Os Carmonas, oriundos de Espanha, como tantas familias nobres portuguesas, remontam no seculo XVI a Trás-os-Montes. Os Machados Carmona foram, por sua vez, senhores da casa onbre de Barcelos, cujo brasão esquartelado era encimado por corôa de nobreza. Os ascendentes do sr. Presidente da Republica, por linha paterna, foram militares ilustres, um dos quais fixou residencia em Chaves, em 1744 (Antonio Machado Carmona).

Pelo ramo materno (Côrtes Reais, apelido titular que o Chefe do Estado não usa, mas que usou sua mãe, D. Maria Inês de Melo Fragoso Côrte Real), procede o sr. general Carmona de um ramo dos Costas, por Vasco Anes da Costa, cavaleiro nos reinados de D. Fernando e D. João I, alcaide mór de Tavira e Silves, cujo filho esteve na tomada de Ceuta.

Este estudo genealogico, além do seu interêsse de nobiliario, propriamente dito, robustece-se pela clareza das deduções, e pelo merito dos documentos transcritos.

Segundo a «Reforma do Ensino Superior», já parcialmente decretada, para se obter isenção de propinas é necessario ter uma classificação de 14 valores e para merecer uma bolsa de estudo exigem-se 16 valores.

Como, porém, há estudante que gozam agora do primeiro beneficio, a-pesar-de não terem os valores exigidos pela lei, segue-se logicamente que, dentro de pouco, se verão, perante o seguinte dilema: deixar de estudar ou pagar as propinas, á custa de sacrificios incomportaveis.

Embora o Estado deseje aproveitar a «élite» dos cursos, abandonando o resto, convem saber que, entre os estudantes nestas condições ha muitos que são inteligentes, aplicados, diligentes, expostos até á necessidade de trabalhar, a-fim-de poderem viver.

Os professores das nossas Escolas Superiores não são excessivamente largos em classificar os seus alunos: alcançar 13 valores considera-se já um exito.

Não seria conveniente e justo estabelecer para estes um periodo transitorio, de modo a não sentirem tão fortemente o choque da transição?

Apelamos para o sr. ministro da Educação Nacional que apreciará, com liberal criterio, este pedido, deferindo-o conforme a justiça e a razão mandarem.

■

«Paris, invencivel cidadela do Espirito» é o titulo dum livro publicado por Lusol, com um prefacio inédito e historico. Escrito por um ilustre estudioso que, por longos e frutuosos anos, viveu em França, conhece Paris, não pelo que na grande cidade é fugaz e aparante, mas sim profundo e duradouro—a sua grandeza cultural.

—«O pensamento é coisa muito alta. Por ele e para ele vivemos. O espirito português é coisa muito nobre. Por sua honra sacrificámos o nosso bem estar, a nossa saude, precarissima, os nossos interesses de martirizado proletario da pena».

Esta breve transcrição, mostra a elevação com que Lusol escreveu o seu livro—ele, que habituado á luta das ideias e doutrinas, tambem ao desconforto dos intelectuais pobres, quis sempre conservar puro o seu amor aos tentadores ideais—divinos e humanos.

O sr. ministro da Economia quere estabelecer uma divisão razoavel no comercio da sardinha—tanto para o publico consumidor, tanto para as fabricas. Desejamos que tal providencia seja cumprida com rigor, para se conseguir que mãos industrivas não convertam a divisão em subtracção. E' muito serio o abastecimento dos mercados e a sardinha—todos se lembram, não é verdade?—era, ainda mais que o bacalhau, o amigo dos pobres.

E a proposito: não será oportuna a ocasião para se estudar a valer o problema da pesca, visto ser de importancia vital para o país, colocando os pescadores em condições de melhorar a sua trabalhosa existencia?

■

Graças á fartura de dinheiro, nos concelhos onde se explora o volframio, dão-se episodios engraçados, como o que se relata, numa pagina de «O Seculo». Um camponio foi a Alijó comprar varias cousas, muitas cousas, entre elas uma caneta «Parker» por que deu esc. 300.

Quando o vendedor se preparava para a encher de tinta, disse-lhe que não fizesse tal cousa, porque não sabia escrever.

Muitas pessoas, com fundadas razões, põem as mãos na cabeça e preguntam:

—Aonde irá parar tudo isto?

Não se amofinem que o volframio e o Pactolo que ele alimenta devem ter a duração das epidemias que acabam, assim que morre o microbio que as cansava. Acabada a guerra, voltará o bom senso...

Derrocada dum predio em Braga

Um morto e varios feridos

BRAGA, 24.—(Pelo telefone).—Hoje, cêrca das 11 horas, abateu o 3.º andar dum predio junto da catedral, de que é proprietario o sr. Sá Nogueira, que vive em Lisboa.

O predio estava deshabitado, mas alguns operarios procediam á sua demolição para efeitos de alinhamento. Em certa altura, o predio ruiu, causando grande estrondo. A população ficou alvoroçada. Compareceram no local do sinistro os bombeiros voluntarios, providos de auto-macas. A remoção dos escombros fez-se cautelosamente, em virtude dos operarios terem ficado soterrados.

O primeiro corpo a ser encontrado foi o de José da Silva, o «Carinhas», de 62 anos, do lugar de Lamas, que chegou ao hospital de S. Marcos já morto.

Os restantes trabalhadores, Antonio Gonçalves da Silva, de 40 anos, casado, de Esporões; Antonio Barros, de 33 anos, morador na rua da Boavista; José Antonio Ferreira, de 54 anos, de Campo da Vinha, e Domingos da Silva, de 66 anos, de Avains, com fracturas de pernas e de cabeça e lesões internas, ficaram internados no mesmo hospital da cidade, onde foram tratados pelos srs. drs. Alberto Cruz, Antonio Palha, Teotonio dos Santos e Lopes Teixeira, os quais compareceram imediatamente no hospital, ao terem conhecimento do sinistro.

Continuam a abrir-se brechas nos escombros, cujos trabalhos estão a ser dirigidos pelo engenheiro da Camara Municipal e pelo tenente Euclides de Barros, por se suspeitar que estão ainda soterrados uma pobre mulher e um rapazinho que ali andavam em busca de madeira. Foi preso o encarregado das obras, João de Almeida.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Leopoldo Nunes

VILA FRANCA DE XIRA, 23—Terminou horas depois de sair o nosso jornal o almoço de homenagem ao brilhante jornalista Leopoldo Nunes, realizado num caracteristico celeiro da Casa Palha Blanco, decorado com motivos regionais, com a assistencia de grande numero de pessoas e presidido pelos srs. dr. Carlos Mendes, vice-presidente da Junta de Provincia, José Wanzeler Palha, presidente da Camara desta vila, e dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector do jornal «O Seculo». Usaram da palavra numerosos oradores após o que o homenageado, investido do barrete e da manta dos campinos—borla e capelo de ribatejano «honoris causa»—agradeceu a homenagem, a presença de tão grande numero de pessoas, as numerosas adesões em cartas e telegramas uma mensagem do sr. D. Francisco de Noronha, e os brindes que lhe foram feitos. Em certa altura entrou no celeiro uma bezerra brava que foi oferecida ao homenageado, sem perigo para os assistentes porque a sujeitavam varios campinos que depois bailaram o fandango com um rancho de raparigas.

A homenagem a Leopoldo Nunes foi motivo de interesse na vila que recebeu os visitantes com musica e foguetes e assistiu com admiração á aterragem do aviador-civil sr. Ribeiro Belga que de Montemor-o-Novo veio expressamente na sua avioneta.

ORFEÃO POPULAR

da Emissora Nacional

Na proxima quarta-feira, 26 do corrente, exibir-se-á o Orfeão Popular da Emissora Nacional apreciado agrupamento orfeonico, sob a direcção do maestro Dias Pombo, no cinema da benemerita Sociedade Promotora de Educação Popular, ao largo do Calvario, num espectaculo cuja receita se destina ao fundo escolar da referida instituição.

Marcam-se bilhetes, desde já, na bilheteira do Cinema Promotora, ou pelo telefone 8 1301.

MUTUALISMO

No proximo dia 27, ás 21 horas, haverá, na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, na rua da Palma, 237, uma sessão solene comemorativa da passagem do seu 87.º aniversario, a que assistirão o sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social e outras entidades oficiais.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ 25—Santa Catarina de Alexandria virgem martir.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Catarina, ás 11 missa solene, por musica da festa ao orago; ás 18 «Te-Deum».

90 %

das pessoas não lavam os dentes

E os 10 % que ficam 5 % são mal lavados, porque julgam que lavar a boca com qualquer Pasta ou Pó uma vez por dia é ser higienico

TAL NÃO É VERDADE

Porque a boca deve ser lavada com produtos medicinais e inofensivos para o esmalte dos dentes

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA: Gengivas descarnadas ou sangrentas. EVITA: as estomatites mercuriais ou bismuticas.

TUDO COMO DANTES

Continua a jogar-se mal

Impõe-se criterio cuidadoso na ascensão dos arbitros

—Em caso algum o Unidos podia ter vencido o Benfica

Verificada a insuficiencia dos arbitros — embora hoje se disponha de largos comentarios ás Regras, e de inovações como a arbitragem em diagonal e sistema de galheteiro *— compreende-se a decisão de criar novos juizes de campo para os grandes cometimentos, sendo de aplaudir todos os esforços realizados no sentido da sua melhor formação. Impõe-se, porém, uma escolha inteligente dos homens, isto é, um bom filtro. Mesmo usando-se de todo o rigor, as experiencias podem falhar. Mas isso é outro caso, e não ha maneira de evitá-lo. O arbitro que ascenda á 1.ª categoria deve ter dado antes provas de conhecer as Regras — não se pode aplicar uma coisa que não se conhece —além de qualidades de firmeza, energia e sangue-frio. Estas qualidades não as tem o* funcionario do apito *que ontem se apresentou ao publico do Campo Grande, fazendo as suas delicias, e tambem as dos jogadores. O futebol dirigido por uma pessoa* assim *resulta uma coisa perfeitamente indecorosa, aglomerado de encontrões violentos, serie de descortesias e deselegancias. Trata-se de um arbitro sem presença em campo ou dominio sôbre os jogadores, dum arbitro que não dirige mas é dirigido, pelos truques dos jogadores, pelas suas reclamações e pelo proprio publico, isto é, ainda por cima facilmente impressionavel. A marcação da* grande penalidade *do Benfica assim o prova. Tinha havido antes* mão *na* area decisiva *do Unidos, não assinalada, a-pesar dos protestos veementes da assistencia, de sorte que o* penalty *—ressalto da bola pelo braço dum jogador—não foi mais do que a consequencia dessas reclamações. Como logo a seguir a passagem em claro duma falta, em grande estilo, na area do Benfica, não foi mais do que o temor da multidão. Passo por cima de muitos pormenores desagradaveis do encontro, quanto a disciplina, pelo convencimento em que estou de que a arbitragem contribuiu para a indisciplina. Arbitros dêstes não servem! Sei, por saber de experiencias feito, que a arbitragem é dificil, em Portugal, como noutros paises, mas principalmente por cá, onde ha oito dias sucedeu a cena pitoresca, frisante e caracteristica dum dirigente dum clube em luta — ao que parece dos corpos gerentes da Associação de Lisboa — ter agredido o juiz de campo, e de que modo!, no momento em que fingia cumprimentá-lo. Pregunto se este homem pode ficar mais um minuto sequer na Organização da Bola? Por isso mesmo, em virtude do ambiente ser este, julgo absolutamente necessario a adopção dum criterio cauteloso quanto á ascensão dos juizes de campo, como a todos os pormenores do movimento da arbitragem. Compreende-se a nomeação de qualquer rapaz sem pretensões, mas em via de carreira, para um desafio de 1.ª categoria isento de responsabilidade, por assim dizer, dos autenticamente desnivelados. Mas para um jôgo relativamente equilibrado, com influencia na classificação geral, parece-me tremendo desconchavo. Parece-me, não. Afirmo: é certo.*

O encontro do Campo Grande oferecia atractivos. No entanto, ao contrario da critica em geral, depois do jôgo realizado, penso que o resultado não podia ser outro, isto é, o Benfica tinha fatalmente de ganhar. Senão, veja-se o seguinte: apresentaram-se todas as condições favoraveis para o Unidos, e mesmo assim ele não conseguiu fazer um goal, *um sequer, para amostra. Com aquela* linha *avançada, em tarde de* linha *nenhuma, como a do Unidos, dum desentendimento a toda a prova, sem ligação, sem ideia do jôgo, com um elemento a importar-se mais com o corpo do adversario do que com o desenvolvimento dos lances, tendo pela frente um guardarede que não tem competidor no futebol português nesta altura, não se ganha no campo dos adversarios, e a adversarios de certa estructura e organização. Senti perfeitamente, a-pesar da natural inquietação da gente do Benfica,* a impossibilidade de goals *por parte do Unidos. Com aquela inferior e inepta* linha *de avançados todos os esforços do respectivo medio-centro morriam— e morreram ingloriamente!*

A formação dianteira benfiquense— pode argumentar-se—tambem actuou de modo inferior e, no entanto, o clube venceu. Mas não ha comparação possivel. O team *tem atenuantes quanto á 2.ª parte, a* parte *inferior, em que o ataque se compôs praticamente de quatro unidades. Mesmo assim viu-se, de quando em vez, qualquer nota agradavel, uma iniciativa, um remate, uma nota para os olhos. E do outro lado, nada. E' certo que o Benfica continua com o seu problema* principal *insoluvel. Nesta altura da epoca, o grupo anda ainda em arranjos, combinações, experiencias. Quere dizer, numa altura em que o* team *devia estar consolidado, e em* forma, *notam-se estas damsas na* frente *mais ou menos de fantasia. A-pesar disso—dirão os simpatisantes—o Benfica está muito bem colocado. Sem duvida. Mas um grupo é um conjunto, e ha no clube o* fundo *suficiente para se impôr, e as outras unidades suprem a deficiencia apontada. No Sporting, as coisas passam-se ao contrario. Fudamentalmente, é a mesma coisa mais ou menos. Concluindo, afirme-se que o encontro do Campo Grande contribuiu para o conceito do futebol que está a correr, pelos vistos com razão:* o futebol português em vez de progredir—decai.

TAVARES DA SILVA

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Uma leitora», recebemos 20 escudos para os nossos pobres.

ESTOFOS, MÓVEIS E DECORAÇÕES Jacob & Fernandes, L.da FABRICANTES RUA LUZ SORIANO, 25 Telef. 2 615 VENDAS A PRESTAÇÕES

AS «BODAS DE OURO»

do Asilo Profissional do Terço

PORTO, 24. (Pelo telefone)—No prosseguimento das festas comemorativas da passagem do 50.º aniversario da fundação do Asilo do Terço hoje completadas, e que têm decorrido com brilho, realizou-se esta manhã, na capela privativa do referido estabelecimento de caridade, uma missa por alma dos seus fundadores, os srs. dr. Silva Leal e Delfim de Lima, e ainda pelo saudoso director Florentino Borges.

Celebrou a missa o padre Matos Soares, abade da igreja paroquial de Nossa Senhora da Conceição, em Paranhos. Este eclesiastico, ao evangelho, produziu uma alocução sobre a vida do Asilo, focando os seus aspectos moral, civil e religioso.

Procedeu-se depois, com o templo completamente apinhado de assistentes, entre os quais se viam muitas senhoras, á consagração do Asilo ao sagrado Coração de Jesus e á Nossa Senhora do Rosario.

Por oferta generosa das senhoras catequistas da capela foi solenemente benzido um quadro de Nossa Senhora de Fatima, o qual ficou colocado na biblioteca da benemerita instituição.

Assistiram a todas estas cerimonias representantes de varias corporações religiosas e muitos ex-internados.

Pouco depois das 11 horas uma deputação de directores e internados foi ao cemiterio de Vila do Conde depôr uma coroa de flores no jazigo do dr. Silva Leal, procedendo-se a igual cerimonia, no cemiterio da Lapa, na campa do sr. Delfim de Lima. Um outro grupo, mais numeroso, englobando muitos ex-internados, depôs tambem flores na campa do sr. Florentino Borges, cujo falecimento se deu ha menos tempo, conservando-se portanto mais viva a sua saudade.

A' tarde realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Sousa Machado, governador civil substituto, secretariada pelos srs. dr. Mendes Correia, presidente do Municipio, e general Gaudencio Trindade, comandante da Região Militar. Em lugares de honra assistiram monsenhor Pereira Lopes, representante do sr. bispo do Porto, cogo Pereira Pinto, engenheiro Mario Borges, dr. Oliveira Lima, etc.

Após um breve discurso do sr. dr. Sousa Machado, o sr. engenheiro Gonçalves de Araujo, provedor do Asilo, fez a historia da instituição nos ultimos tempos.

A' hora a que telefonamos está a falar o antigo aluno dr. Elisio de Matos, consultor juridico do Banco Pinto & Sotto Mayor. A seguir será feito o descerramento dos retratos dos fundadores da benemerita instituição.

No sarau de gala realizado no teatro Gil Vicente, o sr. dr. Elisio de Matos fez a apresentação da banda de musica dos ex-internados, sob a regencia do sr. osé da Silva Marques, que executou algumas peças da autoria dêste senhor, que foram muito aplaudidas.

LUSO

Palacio de S. Roque, entrada: I. da Queimada, 8

Maria do C. Torres

Noite de bom fado, rapsodias, guitarradas e canções, pelos laureados Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, José Marques Amaral, Guilherme Janeiro, Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, NOITE POPULAR, com Maria Raquel, Marcia Condessa, José Pereira, Manuel dos Santos, estreia de Jaime Silva e variações e solos por Fernando Freitas e Martinho d'Assunção, ENTRADA 1$00.

Amanhã, em NOITE DA MODA, a grande atracção: DR. FERUSA e «MISS» ADELA.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Ilda Silva, Domingos Silva, Manuel Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: Maria Pereira, Francisco dos Santos, Julio Vieitas e o acordeonista Antonio Mestre. Entrada franca. Consumo 1$50.

ZENITH TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

DE LUTO

Capitão Joaquim José Marques

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, para o cemiterio de Benfica, do sr. capitão Joaquim José Marques, pai do sr. capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que faleceu no Pavilhão da Familia Militar do Hospital Central da Estrela.

Durante o dia de ontem e a noite, foi o corpo—que se encontrava na sacristia da basilica da Estrela—velado pelas pessoas de familia e de amizade do extinto e deputações dos Sapadores Bombeiros e dos Bombeiros Voluntarios.

Pelas 9 horas de hoje, celebrou-se missa de corpo a que assistiram numerosas pessoas de varias categorias sociais.

Uma hora depois, feita a encomendação do corpo, foi o caixão coberto com a bandeira nacional e conduzido aos ombros dos bombeiros voluntarios representantes das quatro secções de Lisboa, para um armão do regimento de Artilharia Ligeira n.º 3, que o transportou ao cemiterio, devidamente escoltado por uma força daquela unidade.

Organizou-se em seguida o cortejo funebre, no qual tomaram parte pessoas de familia do extinto, os srs. general Raul Esteves, antigo comandante dos Sapadores de Caminhos de Ferro; coronel Tamagnini Barbosa, dr. Soares Franco e major Frederico Vilar, comissarios adjuntos da «Mocidade Portuguesa»; engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, major Oscar de Freitas, inspector dos Espectaculos; capitão Ribeiro Viana, 2.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e oficiais, chefes e sub-chefes ali em serviço; vereadores, directores de serviços, chefes de repartições e muitos funcionarios superiores da Camara Municipal de Lisboa; instrutores e graduados dos varios centros da Ala de Lisboa, da «Mocidade Portuguesa», oficiais do exercito representantes de varias unidades da guarnição militar de Lisboa; representantes do comando geral da «Legião Portuguesa» e varios graduados daquela organização, etc.

Uma formatura constituida pelo batalhão de Sapadores Bombeiros, pela Policia da Camara Municipal e pelos Bombeiros Voluntarios devidamente uniformizados, ladeou o corpo. O sr. capitão Firmino da Silva, adjunto tecnico do B. S. V., conduziu a almofada com a espada, o boné e as condecorações.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada, e em especial ao sr. capitão Joaquim Gomes Marques, a sentida expressão do seu pesar.

Manuel Justino da Conceição

Realizou-se o funeral do sr. Manuel Justino da Conceição, chefe da P. S. P., aposentado, não tendo sido participado por expressa determinação do finado.

Urbano de Passos

SEIXAS DO MINHO, 23—Faleceu, nesta povoação, o sr. Urbano José de Passos, chefe de estação de 2.ª classe, que durante cêrca de 15 anos chefiou a estação do caminho de ferro desta localidade. Nêstes ultimos anos chefiou a estação de Caminha, donde se afastou por motivo da doença que o vitimou. Tinha 49 anos de idade.

SUFRAGIOS

Sebastião Magalhães Lima

Comemorando o 7.º dia do falecimento do sr. Sebastião Magalhães Lima e sufragando a sua alma, sua familia manda rezar amanhã, ás 10 horas, missa na capela dos Navegantes (á Lapa).

Manuel Maria de Oliveira

Por alma de Manuel Maria de Oliveira, de Santarem, mandam sua viuva, filhos e genro rezar missa de sufragio, amanhã, na igreja de N. S. de Fatima, pelas 12 horas.

HOSPITAIS CIVIS

Dr. José da Cunha Paredes

No gabinete do enfermeiro-mór, tomou hoje posse do lugar de director do serviço da clinica cirurgica dos hospitais o sr. dr. José da Cunha Paredes, que ha muitos anos é considerado um dos mais distintos cirurgiões dos hospitais.

O sr. enfermeiro-mór proferiu um pequeno discurso, em que elogiou as qualidades do empossado, que é colocado como director do serviço de traumatologia, acentuando que é o primeiro director dêste serviço, anteriormente anexo ao serviço n.º 3.

O sr. dr. José da Cunha Paredes, que agradeceu, foi muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos que assistiram á cerimonia.

A PRIMEIRA GALINHOLA

Foi morta, na Quinta da Marinha, em Cascais, pelo sr. João Vilar, a primeira galinhola.

TEATROS E CINEMAS

Uma quadra

O grande humorista Eduardo Garrido, mestre do trocadilho, ofereceu um dia um exemplar do «Jovem Telemaco» ao seu colaborador musical Ciriaco Cardoso, escrevendo na primeira pagina a seguinte dedicatoria:

Ao meu amigo Ciriaco
que, nascido no estrangeiro,
com certeza que *seria co-*
nhecido no mundo inteiro!

CURIOSIDADES

A comedia «A menina Anastacia», da autoria de Daniel Norman e Louis Carolin e que se intitula «Rosette» no original, foi anunciada primeiramente com o titulo de «Rosita». Com este mesmo nome, representou-se tambem no Avenida, a 27 de novembro de 1917, uma opereta em 3 actos, original de Chagas Roquette e Bento Faria, musica de Assis Pacheco, interpretrada por Palmira Bastos, Etelvina Serra, Julieta Soares, Sofia Santos, José Ricardo, Almeida Cruz, Armando de Vasconcelos, Carlos Viana e Sebastião Ribeiro.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu, em 1902, em Oliveira do Douro, a actriz Dina Teresa (Dina Oliveira Moreira).

—Faleceram: em 1922, Diogo Maria de Freitas Brito, empresario dos Recreios Whittoyne e do teatro de S. Carlos; em 1933, o ponto teatral Jorge Ferreira, que foi tipografo e se estreou no Principe Real em 1907.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1901, no Principe Real, o drama «As duas irmãs», tradução de Eduardo Garrido; em 1911, no Moderno, a revista «Arre, que é burro!», original de Ernesto Alves e Jorge Grave, musica de Luz Junior e Raul Angelo; em 1916, no Nacional, o drama «O condenado», de Afonso Gaio, e no teatro dos Anjos (Salão Borralho), a peça de Artur Arriegas «Cravos de todo o ano», parodia ás «Rosas de todo o ano», de Julio Dantas; em 1917, no Nacional (do Porto), a fantasia «A Mulher», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manuel Figueiredo e Carlos Calderon; em 1921, em S. Carlos, a comedia de Flers e Croisset «O regresso», tradução de Lino Ferreira.

—Reappareceu: em 1917, o semanario teatral «Porto-Critico», sob a direcção de Xavier Fernandes.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana farão parte da companhia que vai interpretar a revista «Aleluia!» no Coliseu do Porto.

—O livro de memorias do actor Carlos Leal, intitulado «Agua forte», é posto á venda na segunda quinzena de dezembro.

—Na opereta «Sonho de valsa», em ensaios no Coliseu dos Recreios, estreia-se a actriz-cantora Violante Montanha.

—Reaparece no teatro Variedades, no proximo mês, a revista «Bôa vai ela!», a que se seguirá uma nova peça do mesmo genero.

—O empresario Antonio de Macedo traz em estudo uma nova organização de comedia, de que fariam parte as artistas Adelina Abranches, Aura Abranches e Madalena Sotto.

—Chegou, ontem, do Porto o realizador Piero.

—Está em Lisboa o escritor portuense Arnaldo Leite, que veio tratar com Antonio de Macedo assuntos referentes á sua peça «Aleluia!», a qual deve entrar brevemente em ensaios.

—A musica da revista «O patio das Osgas», original de Frederico de Brito e da sua parçaria, é dos maestros Jaime Mendes e Fernando Guimarães.

—Deve estrear-se brevemente em Lisboa um «ballet» composto por cinco bailarinas estrangeiras.

—Logo que suba á cena no Avenida a comedia «A menina Anastacia», entra em ensaios a comedia «O Leão da Estrela», original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—E' provavel que ainda esta epoca se faça uma reposição da opera comica «Os sinos de Corneville», de Clairville e Gabet, tradução de Eduardo Garrido, musica de Roberto Planquette. Essa peça, representada, pela primeira vez, no teatro da Trindade, em 12 de dezembro de 1877, terá agora uma montagem em estilo moderno.

—Além de Palmira, Lucilia e Amelia, entram na interpretação de «Vendaval» as artistas Maria Lalande, Maria Clementina, Maria Côrte Real, Maria Brandão, Beatriz Santos e um grupo de jovens discipulas.

IMAGEM DO DIA

«UMA NOITE NO RIO» entra hoje na sua quarta semana de exibições no TIVOLI. Qual a razão deste exito invulgar? A qualidade da famosa super-produção colorida, evidentemente, com cores lindissimas e um desusado ritmo de alegria. Mas, tambem o facto de se falar e cantar na nossa lingua.

Não nos esqueçamos de que CARMEN MIRANDA (a nossa patricia Maria do Carmo) é a vedeta de UMA NOITE NO RIO, onde canta e representa na nossa lingua. Além disso, Don Ameche tambem canta em português...

Esta homenagem á nossa linda lingua criou ao filme um ambiente de simpatia e quasi de ternura.

Espectaculo da moda, hoje, no Coliseu, com «A Viuva Alegre»

E' dedicado á sociedade elegante o espectaculo da moda que se realiza esta noite no Coliseu com o espectaculo de maior sucesso dos ultimos tempos: «A Viuva Alegre». Uma opereta que encanta todo o publico, da primeira á ultima cena, com a sua musica maravilhosa cantada pelos extraordinarios cantores Luiza Nobre, Mina Braga, Alberto Reis e Guilherme Kjolner e executada por uma grande orquestra, sob a direcção do insigne maestro René Bohet. Rir até não poder mais com Alvaro Pereira e Sofia Santos. Admiravel encenação de Armando de Vasconcelos. Deslumbramento de cenarios e de guarda-roupa. Preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Três raparigas de agora».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova».
CONDES—«Isso a que chamam amor».
GINASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«O regresso do par invisivel».
PALACIO—«O regresso do par invisivel».
CAPITOLIO—«Rapazes dos jornais».
CENTRAL—«Meia noite».
CINEARTE—«A casa das sete torres».
OLIMPIA—«Sentinelas do norte».
TERRASSE—«Meu pai é um caso sério».
REX—«Uma noite na opera».
SALÃO IDEAL.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Remedios Pequito Caldeira Pires, D. Maria da Piedade Pessanha do Amaral Pyrrait, D. Maria Laura Marinho Sobral, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Isabel Ferreira do Amaral de Figueiredo, D. Maria Amelia de Matos Fernandes Duarte Silva e D. Helena Luiza Moreira de Carvalho.

CASAMENTOS

Com toda a solenidade, embora com caracter intimo, celebrou-se, na paroquial de S. Francisco de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria do Patrocinio Navarro Delgado, gentil filha da sr.ª D. Maria Carlota Colen Navarro e do sr. D. Emilio Delgado y Salcedo, com o sr. João Duarte Pedro, filho da sr.ª D. Ana Duarte Teixeira Pedro e do sr. Manuel Pedro, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ema Colen Navarro, avó materna da noiva, e D. Barbara Duarte Pedro Alves Barata irmã do noivo, e de padrinhos os srs. engenheiros José Colen, primo da noiva e dr. João Alves Barata, cunhado do noivo. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram de automovel, para o sul do país, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para Coimbra, onde vão fixar residencia.

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
— NO —
Teatro Nacional D. Maria II
RECITA POPULAR
LEONOR TELES
6.ª feira, 28 VENDAVAL 3 actos de Virginia Vitorino
PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e AMELIA REY COLAÇO

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

3 UMA PEÇA PARA RIR AVENIDA Telef. 27273
RAPARIGAS DE AGORA
HOJE A'S 21,30 pela Companhia MARIA MATOS
No sábado, 29, primeira representação da comedia: «A MENINA ANASTACIA»

MARIA VITORIA Telef.: 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES às 20,45 e 22,45
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

GINASIO HOJE, às 21 e 30
Tel. 2 0556
A admiravel obra falada em francês
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
A Espera de Toiros
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

CONDES 2.ª semana
Isso a que chamam amor
—This Thing Called Love—
com Melvyn Douglas e Rosalind Russell
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Meu pai é um caso serio
GENTE ALEGRE

TIVOLI 4.ª semana
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye
A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
O regresso do par invisivel
— Topper Return —
com Joan Blondell, Roland Young e Billie Burke

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Seis mil inimigos
Uma noite na opera

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Micael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

CAPITOLIO Salão 2$00
Telef. 27493 — A's 21 horas
Rapazes dos jornais
As 3 raparigas cresceram

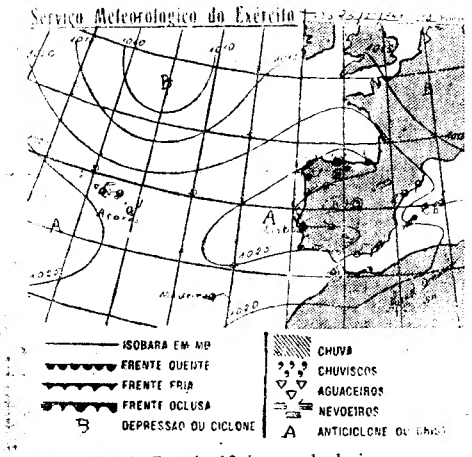
LYS Tel. 48560 A's 21
O meu pai é um caso serio
Gente alegre

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
As 3 noites de Eva
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda

CENTRAL 24561
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
CONTRA-ESPIONAGEM
MEIA-NOITE

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Batalhão de Paraquedistas
com Nancy Keel

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A depressão assinalada ontem a NW do arquipelago dos Açores, continua o seu movimento para leste, fazendo já sentir os seus efeitos na parte norte da Peninsula, onde se verificam nevoeiros e chuviscos.

No nosso país o ceu encobriu-se quasi totalmente nas regiões Norte e Centro e observou-se bruma em alguns pontos do litoral. Na região Sul o ceu apresenta-se pouco coberto.

Nas ilhas mais ocidentais do arquipelago dos Açores observou-se chuva com caracter de aguaceiros.

Na Madeira o tempo apresenta-se ainda muito coberto.

Evolução prevista:

A depressão localizada hoje a norte do arquipelago dos Açores, continuará o seu movimento para oriente, influenciando o estado geral do tempo no nosso país, sobretudo nas zonas Norte e Centro.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Ceu geralmente muito coberto, nevoeiros matinais e chuviscos, principalmente no litoral. Vento variavel fraco, orientando-se mais tarde para os quadrantes de W, moderado.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento variavel fraco. Em todos as zonas temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°,1; minima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,7; minima, 9°.*

ASSALTO A UMA OURIVESARIA

TRANCOSO, 24. — Esta noite, foi arrombada a porta do estabelecimento de ourivesaria de Abel Carreira, desta vila, tendo sido roubados brincos, pulseiras, argolas, trancelins, cordões e relogios, no valor de mais de vinte mil escudos.

A ESFERA

SAIU HOJE

Um número sensacional:

- O aniversario do Presidente da Republica.
- Actualidades nacionais e internacionais.
- Infiltrações e transigencias.
- Crimeia 1854-1941.
- Um testemunho insuspeito.
- Exposição Nova Arquitectura Alemã.
- Reportagem do emprego dos submarinos.
- Cronica da quinzena.
- Portugal dos pequenitos, de Coimbra.
- A feira das Mercês.
- Desporto, modas, humorismo e outras paginas interessantes.

32 paginas profusamente ilustradas 1$50 Esc.

A reforma

dos serviços aduaneiros *e do contencioso*

As anunciadas reformas dos serviços aduaneiros foram hoje conhecidas pelos relatorios que precedem os dois decretos.

A reforma das Alfandegas é sempre um trabalho delicado e exaustivo, pois os serviços aduaneiros constituem—diz o relatorio—um dos mais complexos ramos da administração publica.

O documento hoje conhecido, e há anos já objecto de estudo, pode considerar-se notavel, e de um grande alcance, sobretudo no aspecto tecnico e administrativo, que sofre profundas alterações e arrumações.

Desde a reforma de Mousinho da Silveira (1832) contam-se por duas dezenas as outras reformas, regulamentos, alterações a que os serviços aduaneiros têm sido sujeitos. Esta é das mais profundas e radicais.

* * *

Os jornais da manhã publicaram já muitos trechos, dos mais importantes, do relatorio que precede os anunciados decretos sôbre Reforma Aduaneira e Contencioso Aduaneiro.

Por nossa vez, extratamos alguns dos topicos do decreto, na parte do relatorio que não veio a publico esta manhã.

SERVIÇOS CENTRAIS—«Ficam reduzidas a duas as repartições da Direcção Geral das Alfandegas, sem qualquer desvantagem para o serviço e com melhor arrumação das respectivas atribuições, já que, no regime até agora vigente, havia atribuições da mesma natureza que não estavam concentradas numa só repartição, havendo-as até que, devendo competir a uma só repartição, se dispersavam injustificadamente pela Direcção Geral e pela Alfandega de Lisboa, designadamente as respeitantes ao processamento de folhas de despesa com o pessoal da aludida Direcção Geral».

Mantem-se o laboratorio na repartição incumbida do expediente normal de natureza tecnica, passando agora a ficar sob a directa dependencia do proprio chefe de repartição. O museu é transferido para os serviços do contencioso tecnico.

A Inspecção Aduaneira, organizada em novos moldes, passa a funcionar junto da Direcção Geral e não junto das alfandegas. «Só assim é possivel uniformizar estes serviços e subordiná-los a uma directriz unica».

Na parte respeitante a contabilidade e tesouraria consigna-se expressamente que as alfandegas ficam tambem sujeitas á Inspecção Geral de Finanças.

Extingue-se o conselho tecnico da direcção geral das alfandegas, «orgão anacronico, só explicavel pela influencia do passado», e cria-se o Conselho Superior Aduaneiro, de composição inteiramente diversa da do ora extinto, e de caracter permanentemente tecnico.

Cria-se a Comissão Superior Administrativa, de caracter definitivo, em substituição da comissão administrativa para obras e melhoramentos nas alfandegas.

A Comissão Revisora de Pautas adquire a situação de orgão autonomo, deixando de estar incrustada no Conselho do Serviço Tecnico Aduaneiro.

TRIBUNAIS—«Desaparecem os actuais tribunais fiscais de 1.ª instancia, e criam-se, em sua substituição, tribunais singulares chamados auditorias fiscais, adoptando-se, quanto ás alfandegas insulares, a solução adequada ás suas circunstancias especiais. Deste modo, ao mesmo tempo que se não descura manter devidamente assegurada a função de julgar, aliviam-se consideravelmente os directores das Alfandegas de Lisboa e Porto que, melhor poderão cumprir o exercicio das suas delicadas atribuições e consagrar merecida atenção aos serviços, de si complexos, que lha solicitem.

Semelhantemente desaparece o actual Tribunal Superior, de composição identica aos de 1.ª instancia, e, tambem com iguais vantagens para os serviços, substituir-se-á pelo Supremo Tribunal Administrativo (secção aduaneira).

Arrumam-se os tribunais tecnicos de modo a claramente se ver que não devem confundir-se com os serviços de qualquer repartição da Direcção Geral, ao mesmo tempo que se suprime a anomalia de o tribunal de 2.ª instancia conter em si o proprio tribunal de 1.ª e, como já foi dito, se alargar em Comissão Revisora das Pautas. Por isso desaparece o Conselho do Serviço Tecnico Aduaneiro e se substitue por três orgãos distintos, dois fundamentalmente incumbidos de decidir, respectivamente em 1.º e 2.º grau, as materias contenciosas de natureza tecnica, e outro adstrito a formular pareceres sôbre as alterações pautais que livremente lhe sejam propostas.

O QUADRO TECNICO-ADUANEIRO—O quatro tecnico-aduaneiro substitue o actual quadro do serviço interno, designação antiga que se crê inexpressiva na época actual. Seria ainda mais logico desdobrar este quadro em administrativo e tecnico. Mas, por um lado, tal desdobramento é praticamente injustificavel fora dos serviços centrais e das sedes das Alfande-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Os efectivos

da Armada

da Grã-Bretanha aproximam-se de meio milhão de homens

LONDRES, 24—Os efectivos da marinha de guerra da Grã-Bretanha aproximam-se de meio milhão de homens.

Parece que é este o significado da declaração feita por Alexander no fim da semana, de que o pessoal da Armada tinha aumentado quasi 300 % desde o principio da guerra.

Em 1939, data em que se publicaram os ultimos efectivos, a marinha de guerra tinha 133.000 homens entre oficiais, marinheiros, cadetes e infantaria de marinha. No entanto, quando a guerra estava iminente, foram chamados os oficiais de marinha reformados e pensionistas, elevando o total para 145.000. Presume-se que Alexander partiu destes numeros quando se referiu a este aumento.—(E. T.).

A guerra aerea

A acção dos aviões britanicos

LONDRES, 24 — A agencia Reuter transmite o seguinte comunicado do ministerio da Aeronautica de hoje: «Aviões do Comando de Bombardeiros atacaram, na noite passada, as bases navais alemãs de Lorient e Brest. Foram tambem bombardeadas as docas de Dunkerque. Aparelhos do comando de caças, em patrulhas ofensivas, atacaram aeródromos inimigos no norte da França. Destas operações regressaram todos os nossos aparelhos. Um dos aviões do Comando Costeiro não regressou ontem á base».—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 24—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ontem, ao principio da noite, houve fraca actividade aerea inimiga, principalmente sobre a costa sudoeste da Inglaterra. Houve alguns feridos e casas com pequenas avarias. Foram abatidos 2 aviões inimigos».—(E. T.).

As visitas oficiais

á Africa Francesa

LONDRES, 24 — A agencia Reuter informa que, segundo a emissora de Berlim, o almirante Platon, ministro das Colonias do governo de Vichy, que chegara ontem a Porto Novo, capital provisoria de Dahomé, em visita de inspecção á Africa Francesa, seguiu para Lome, capital do Togo, donde seguiu em avião com destino ignorado.

O general Bergeret, tambem ministro do governo de Vichy, que anda em visita ao norte de Africa, depois de ter estado em Bizerta ontem, inspeccionou as bases aereas de Sfax e Gabes.

O general Juin, novo comandante chefe das forças francesas do Norte de Africa, deixou Rabat para a Argelia, onde vai tomar conta do seu cargo.—(E. T.).

Uma explosão em Oslo

ESTOCOLMO, 24.—O jornal do governo, «Fritt Folk», no numero de ontem, admite que se deu uma explosão que fez tremer toda a cidade de Oslo, destruindo a estação geradora, que custou milhões de libras. Não fez qualquer referencia á causa da explosão. —(Exchange Telegraph).

Foi posto á venda o segundo volume de

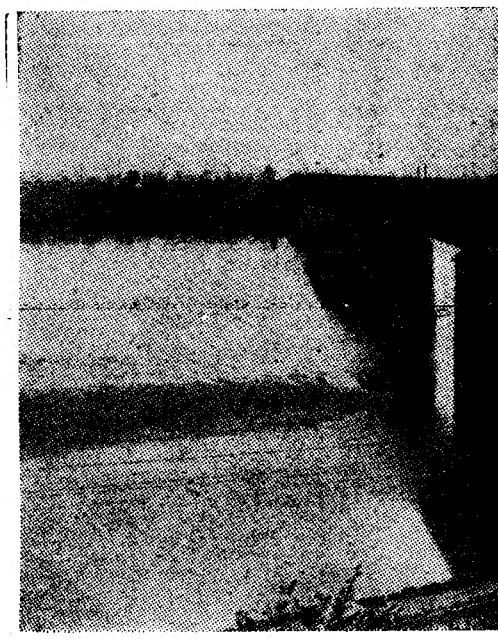
Lisboa de lés-a-lés

por **Luiz Pastor de Macedo**

EDIÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O Estado tomou conta

que liga o Riba



A ponte D. Luiz sobre o

SANTAREM, 24. (Pelo telefone).—Ontem á meia noite, o sr. engenheiro Filipe dos Santos, da Direcção das Estradas do distrito, apresentou-se, com uma brigada de pessoal daquele organismo do Estado, na ponte D. Luiz, tomando conta dela.

Foi demitido o pessoal que ali prestava serviço, e substituido por funcionarios da mesma direcção.

A exploração da ponte fôra concedida, pelo praso de 75 anos, a uma empresa particular, expirando tal concessão em 1955. O contrato pode, porém, considerar-se rescindido. E' que ha cêrca dum mês, o Estado, pela Direcção Geral das Obras Publicas, impôs á empresa explo-

Troca de telegramas

entre Sikorski e Churchill

LONDRES, 24.—Foi agora anunciado que o general Sikorski, durante a sua recente visita a Tobruk, enviou o seguinte telegrama a Churchill: «Podeis estar certo de que a amizade das nações criada durante a batalha, nos dará a vitoria. Observei a tenacidade da Marinha de Guerra, a decisão da R. A. F., e agora a fria e inquebrantavel resistencia tão tipica do Exercito britanico. Tenho orgulho em compartilhar da gloriosa defesa desta fortaleza da frente de batalha, onde se encontram grupos de soldados polacos, e vejo tambem com orgulho que soldados polacos a combater ali, ao lado vaquia combatem sob as ordens do general Kropanski. Tobruk, declaramno, é invencivel e tenho fé na nossa causa, sob a vossa chefia previdente e resoluta.

Tobruk é o nosso simbolo da liberdade e o reduto que resistirá até ao fim».

O primeiro ministro respondeu: «O telegrama de vossa excelencia, com o seu generoso tributo para as forças britanicas, foi muito apreciado. Sinto orgulho de agora se encontrarem soldados polacos a combater ali ao lado das forças britanicas, sob as ordens do seu heroico comandante. Pelas provas dadas em combate, assim como na sua preparação, têm mantido o orgulhoso «record» dos exercitos polacos que combateram em defesa da sua patria e mais tarde em França. Na luta pela vitoria e, portanto, pela liberdade do seu país, e por uma paz duradoura, os vossos soldados têm desempenhado uma parte heroica».—(E. T.).

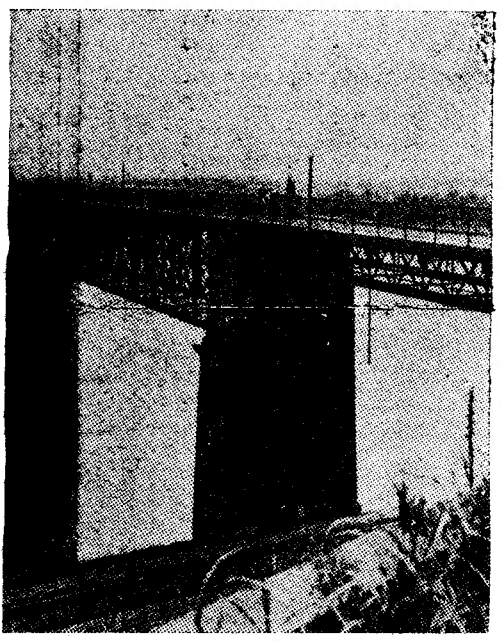
62 passageiros num avião

AUCKLAND, 24 — No seu proximo vôo através do Pacifico, da Nova Zelandia para a California, o «Clipper» transportará 62 passageiros. Isto é talvez um «record» mundial para aviões de carreiras comerciais.—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

da ponte de Santarem

atejo ao sul do país



e o Tejo, em Santarem

radora obras de segurança e conservação da ponte que importariam em cêrca de mil contos.

E como a referida empresa comunicasse que não podia realizar tais obras, devido ao seu custo e á falta do material necessario, devido á guerra, foi decidido que o Estado tomasse conta da ponte e passasse a explorá-la.

A ponte continua aberta ao publico, prosseguindo tambem a cobrança da portagem, por parte da Direcção das Estradas do Distrito de Santarem.

Trata-se duma das maiores pontes portuguesas que liga Santarem a Almeirim, a Alpiarça e a todo o sul do país, e por ela passam diversas carreiras de camionetas.

O governo de Toquio

reuniu-se hoje com todos os governadores japoneses

TOQUIO, 24.—Todos os governadores japoneses, assim como os membros do gabinete Tojo, reuniram-se hoje no gabinete do presidente do Conselho.

Tojo fez um relatorio da situação politica no interior e no exterior, e o general Mouto, chefe do departamento militar do Ministerio da Guerra, falou dos resultados e da situação do conflito na China. Lembrou tambem, em nome da Marinha, que as forças armadas japonesas estão decididas a fazer face a todos os acontecimentos eventuais.

Os governadores almoçarão com o presidente do Conselho e em seguida o Imperador recebe-los-á em audiencia.

A' tarde, Kishi, ministro do Comercio e da Industria assim como Ino, ministro da Agricultura, falarão dos problemas respeitantes aos seus Departamentos. Nesta ocasião Kishi fará declarações acêrca das medidas que o governo julga necessario que sejam tomadas, a-fim-de aumentar, no interesse da defesa nacional, os depositos de economia de 13 biliões e meio para 17 biliões.—(D. N. B.).

CRÓNICA DA QUINZENA

A «Cronica da quinzena» do n.º 33 da revista de actualidades internacionais «A Esfera», do seu director, Félix Correia, ocupa-se dos seguintes assuntos: «A Mocidade Portuguesa»; «O auditorium»»; «As carreiras aereas de Timor»; «Portugueses no Brasil»; «Em França»; «A marcha sôbre Roma»; «Em Inglaterra»; e «Preces pela vitoria dos bolchevistas!».

O Frio ENTRA PELAS **Frinchas**

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA

São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

Reunem-se

amanhã em Berlim

os representantes

dos governos

anti-comunistas

BERLIM, 24—Por ocasião do aniversario da assinatura do Pacto anti-Komintern, em 1936, efectua-se em Berlim uma reunião de numerosos homens de Estado europeus dirigentes das potencias reunidas na luta contra o bolchevismo, que virão aqui para testemunharem assim a sua vontade de exterminar o inimigo comum.

A reunião dos homens de Estado inaugurar-se-á amanhã com um acto oficial solene.

Os jornais de Berlim desta manhã publicam em grandes letras este importante acontecimento, mas não fizeram ainda comentarios a este respeito.—(D. N. B.).

Os participantes na reunião

ESTOCOLMO, 24. — Segundo noticias de Berlim, além da Alemanha, Italia e Japão, a Finlandia, Romenia, Hungria, Eslovaquia, Bulgaria, Croacia e Espanha tomam parte nas jornadas anti-Komintern. Concluido em 1936 pela Alemanha, Italia e Japão, o Pacto Anti-Komintern era valido por cinco anos, findando, portanto, este ano. Em cerimonia especial, será renovado e os representantes de 10 países assinarão o novo Pacto, que substituirá—diz o «Stockolms Tdningem»—o Pacto Tripartido alargado. Na proxima semana veremos — acrescenta — desenvolver-se intensa actividade diplomatica, em toda a linha, sendo interessante notar que importantes conversações se entabularão esta semana, tambem, entre a França e a Alemanha, conversações não oficialmente ligadas á Conferencia Anti-Komintern, mas que nem por isso deixarão de se relacionar com ela».—(O. F. I.).

Chegou a Berlim o chefe do governo hungaro

BERLIM, 24—Bardossy, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, que figura entre os homens de Estado que vão participar na cerimonia oficial solene de Berlim, prevista para amanhã, chegou hoje ao meio dia á capital do Reich.

Além de von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, e Sztojay, ministro da Hungria em Berlim, estavam na estação de Anhalt, decorada com bandeiras hungaras e alemãs, para saudar o homem de Estado hungaro, o secretario de Estado von Weizsaecker, e sub-secretario de Estado Luther, o chefe do protocolo Barão von Doernberg, os ministros plenipotenciarios, Schroeder, von Erdmanssdorff, von Tuardowsk e Schnurre, o chefe superior do grupo das «S. S.», Heissmeyer, o governador interino de Berlim Steeg e o tenente general von Hase, comandante da praça de Berlim.

Depois de ter sido cumprimentado por von Ribbentrop, de Bardossy passou em revista o destacamento de honra do batalhão do regimento Grossoeutschland, que assegura os serviços da guarda de honra com a sua banda de musica diante da estação de Anhalt dirigindo-se depois para o castelo de Bellevue.—(D. N. B.).

A chegada do Conde Ciano

BERLIM, 24—Esta manhã, o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros italiano, chegou com a sua comitiva a Berlim, para participar na reunião dos homens de Estado europeus.

O conde Ciano, foi saudado á sua chegada por von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Funk, ministro do Reich, Keppler e Woermann, secretario e subsecretario do ministerio dos Negocios Estrangeiros, e por outros funcionarios des-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Uma exposição

da gravura francesa

nas Janelas Verdes

A arte é uma função do espirito e não da materia. Em face, por exemplo, dum grande edificio, que pode ser a copia das termas de Caracalla numa monstruosa projecção linear, a nossa sensibilidade não reage. Pode admirar, se é que admira, mas não se interioriza, contemplando o que de humano ficou cingido á pedra numa captação eterna de beleza, como na Acropole grega.

A França vencida dá-nos uma alta manifestação artistica, no certame hoje inaugurado, no Museu de Arte Contemporanea. São gravuras de grandes artistas. Quasi todos os nomes notaveis da historia plastica surgem ali com um esplendor maravilhoso, e mais intimamente, que numa sala de pintura. A côr, por vezes, ofusca e é um artificio. Ou, se quiserem, uma sinalização visual. Nesta arte, porém, secreta e discreta, onde as biografias são raras com o seu monocromismo sobre a folha vegetal, o pintor como que se dá na naturalidade plena do seu talento.

Apresentam-se noventa e cinco trabalhos, sob o rotulo de «gravura francesa moderna», muito embora muitos trabalhos, os melhores, sem duvida, pelo tempo e pelo processo, não pertençam já á nossa epoca. Fixemos alguns na impossibilidade manifesta, por exaustiva de nos referirmos á totalidade, sem fazer a historia do genero, trabalho brilhante com que Luiz de Burnay—um aguafortista de merito—apresenta o catalogo. Manet, apaixonado pelo estilo caricatural de Goya, é evocado em três pequenas maravilhas. «Olympia» é uma excepção. O quadro, que está no Louvre é melhor, mais certo no desenho e mais eloquente de expressão. As outras, porém, como «A cavalaria de Velasquez» e as «Gitanas», com o seu espanholismo, revelam bem a garra do mestre impressionista. Lautrec é dos melhores: fino, satirico, cruel, implacavel, quasi feroz, para todas as fealdades, e dum admiravel dinamismo. Forain dá-nos uma cena pungente de tribunal, e uma figura sentada, cujas roupagens são admiraveis de virtuosismo. Um curioso aspecto do rio Douro, assinado por Surrat, interpretado com realidade; Steilen, com os seus tipos parisienses; Rodin, com um Victor Hugo, em que o genio transparece no olhar; Utrillo, com o seu Montmartre poetico e triste; Vlaminck, que tão bem nos dá a alma das ruas; Maurice Denis, de profundidade religiosa, espiritual, quasi musical; Matisse com uma «Colombine» animal; Laurencin, veu de impalpavel beleza; Redon, um pesadelo; Dufy, com a sua maneira tracejada, a mesma que na sua pintura; Beurdeley, tão aereo que parece sentir a alma das arvores; Bracquemond, pai da gravura, com um esplendido retrato de Edmond Goncourt—e outros são os cimos desta notavel exposição. As tecnicas são diversas, tantas que parecem nascer da inspiração ocasional do artista. Cada um—é a sua escola, ou melhor, a sua maneira. Entre eles e a obra como que não está o publico. Trabalham á vontade, espontaneamente, sem o disfarce nem a objectividade artistica, que tantas vezes trai ou massacra a criação.

O certame da moderna gravura francesa foi hoje apresentado aos jornalistas, pelo sr. ministro da França. Assistiram ao acto os secretarios da legação, director do Instituto Francês, director e conservador do Museu de Arte Contemporanea, respectivamente, pintores Sousa Lopes e Romano Esteves, Eugenio Correia, presidente da Sociedade Nacional de Belas Artes, etc. A exposição é aberta, amanhã, ao publico.

WALTER DISNEY CRIA

filmes de propaganda da cenoura

LONDRES, 24.—Walter Disney, conhecido em todo o mundo pelas suas criações de «Mickey Mouse», «Pato Donald», etc., vai fazer com que os ingleses comam mais cenouras. A ideia pertence ao ministro da Alimentação inglês, Lord Woolton. Agora que começam a escassear os legumes e as hortaliças, Lord Wolton está a lançar no mercado grandes quantidades de cenouras, retiradas dos depositos criados no ano passado, em que foi muito abundante a colheita. O problema era o de fazer com que se comessem mais cenouras. Lord Woolton teve a ideia de pedir a Disney para criar os «esposos cenoura e um filho».

O ministro mandou um telegrama para Hollywood, donde algumas horas mais tarde Disney respondia: —«Criei imediatamente a «familia cenoura». Os desenhos estão já a ser transmitidos pela T. S. F.. As três personagens de Disney são oferecidas á Inglaterra. Serão utilizados pelo Ministerio da Alimentação em cartazes distribuidos por todo o país numa grande campanha em que serão apresentadas receitas para cozinhar as cenouras.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O petroleo e a guerra

Sem a ocupação da Romenia, o Reich estaria a estas horas em graves dificuldades para encontrar o petroleo necessario á continuação da guerra. Sem a sua ofensiva na Siria e a sua penetração politica e militar no Irak, os ingleses não estariam em condições de desencadear, neste momento, uma ofensiva de grande envergadura no Norte de Africa. O exemplo do Japão, obrigado a transigir e a contemporizar com os seus adversarios, mostra até que ponto um país sem recursos em carburantes vê cerceadas as possibilidades da sua politica externa.

A conquista do Caucaso, iniciada praticamente com a tomada de Rostov, é uma questão de vida ou de morte para os alemães. Ao fim de dois anos de luta, as suas reservas estão fatalmente desfalcadas, e diminuida a sua capacidade de fabricação de sucedaneos. As fontes de abastecimento de que dispõe mantem-se, ha um ano, registando-se apenas um acrescimo, relativamente pequeno, na produção de petroleo romeno, graças aos trabalhos realizados pelos tecnicos que a ocupação tem ao seu serviço.

A conquista do Caucaso seria, por um lado, para os alemães a possibilidade de prosseguir a luta que, á medida que o tempo decorre, se transforma, de batalha continental, em luta intercontinental. Mas não são apenas as deficiencias proprias que em Berlim se vêem obrigados a considerar. As exigencias das potencias amigas ou associadas da Alemanha fazem-se sentir e exigem uma satisfação imediata. Finlandeses, no norte da Russia, italianos na Libia, precisam alimentar os seus engenhos motorizados e a sua aviação.

Quando se iniciou a ocupação alemã, a produção petrolifera da Romenia estava em declinio: 8.700.000 toneladas em 1936; 7.170.000 toneladas, em 1937; 6.600.000 toneladas em 1938. Um relatorio do Real Instituto Geologico, de Bucareste, previa o esgotamento dos jazigos nacionais dentro dum periodo maximo de vinte e cinco anos. Os peritos alemães contestaram vivamente esta tese.

Os progressos realizados nos ultimos meses justificam um optimismo maior. Em alguns jazigos tem-se registado um aumento sensivel de produção: em Ceptura esta elevou-se de 92 para 190 vagões diarios e em Tzintea subiu de 45 para 300. Diferenças que, além de serem animadoras para o presente, indicam claramente que não são de desprezar as probabilidades de alargar o campo de exploração actual.

No começo de 1940, o petroleo extraido diariamente não ia além de 1.700 vagões, o que dá, aproximadamente, uma produção anual de 6 a 7 milhões de toneladas. De então para cá tem-se procurado produzir mais. O aguilhão das necessidades imediatas, tendo ao seu serviço a pericia dos tecnicos alemães, conseguiu fazer extrair dos jazigos romenos quantidades crescentes do precioso carburante. Mas esse rendimento assegurado, que não bastaria para suprir as exigencias duma luta circunscrita ao continente europeu, é insuficiente quando as perspectivas dessa luta se alargam a novos continentes e ao mar.

Por seu lado, os ingleses, embora fazendo na luta pelo petroleo figura de parente rico, não desprezam nenhuma oportunidade de melhorar as suas condições actuais, quer utilizando mais vantajosamente os recursos de que já dispunham, quer procurando utilizar novos recursos e pondo ao serviço desta causa geologos, operarios especializados e engenheiros de merecida reputação.

A politica petrolifera da Grã-Bretanha no Iran, onde o regime de concessões á Anglo Persian, por motivo da transformação operada naquele pais, melhorou, de maneira sensivel para os interesses britanicos, e no Mexico, onde ingleses e mexicanos, com a colaboração dos Estados Unidos, procuram remediar os prejuizos causados por uma divergencia de alguns anos, são sintomas evidentes de que em Londres, tanto como em Berlim, têm uma noção clara de que a vitoria, como Lord Curzon dizia, a proposito da conflagração de 1914-18, só pode ser trazida para qualquer dos contendores, desde que ele tenha assegurada uma superioridade nitida na produção de carburantes.—C. F.

HAVAS

Comece bem o dia...

A comodidade que se disfruta ao barbear com a máquina eléctrica Sunbeam, é qualquer coisa que surpreende e maravilha.

Sem água nem sabão pode fazer-se até uma segunda barba no mesmo dia sem irritar a pele.

Podemos indicar-lhe o nome de muitos clientes satisfeitos com o sistema *exclusivo* Sunbeam.

Vendas a prestações desde 10$00.

NOVA LUSA—R. São Nicolau, 112—Lisboa

Sunbeam

Representantes: Azevedo & Duarte, L.da
Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa

Pensão Astoria

Estoril Telefone 409
Exploração de Inverno

Serviço extraordinario sem comida. Aposento e pequeno almoço. Preços especiais conforme os periodos de estadia.

FARINHA DUAS POMBAS

Esta farinha é um produto alimentar natural, de recente formula.

Não contém o mais leve elemento quimico.

Sobretudo para as crianças, é um alimento do mais alto valor. De efeitos unicos no desmame; e, seguidamente, acompanhando a alimentação mista.

Enrija os ossos e ajuda a desenvolver e a fortalecer todos os orgãos, de uma forma perfeitamente proporcionada.

E' um produto d'A Mariazinha.
Cada quilo, 12$00.
Peça o catalogo geral, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

CHRISTOVÃO

Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
E' o sapateiro
que melhor serve
—E' um sapateiro
que sabe o que faz...
R. Gomes Freire, 201.

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS, DE CORREIAS, O MAIS COMPLETO SORTIDO, PAPEL INDICES PARA ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS.

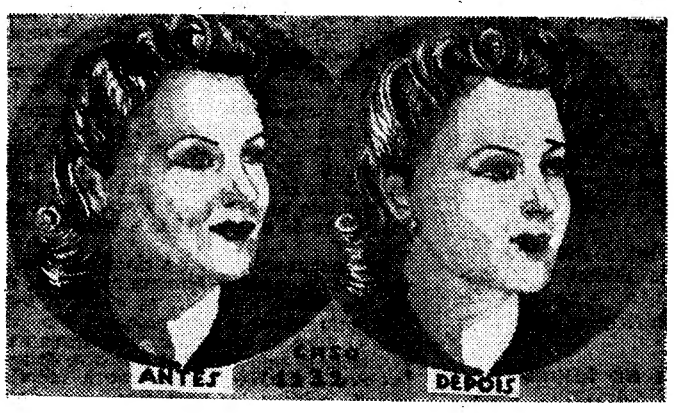
Visite o n/ Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º

UM CASO INTERESSANTE

Miss Jean Brow U. S. A. Louisville conta-nos em carta o seu caso



«Sou dactilografa. Vivia bastante desgostosa por ter a pele escamosa e com manchas. Usei varios produtos e não obtive resultados. Aproveitando umas férias em Boston, consultei o professor T. Howard, especialista de beleza. Mandou-me limpar todas as noites os poros da pele com o «**BEAUTTY LOTION CLIPER'S**». Em seguida o creme de **LANOLINA** e **HAMAMELIS**, alimento para a pele. De dia passei a usar o creme de clara de ovo e o esplendido pó de arroz e rouge CLIPER'S. Tenho actualmente a pele muito limpa, o que motivou as minhas colegas passarem a usar os produtos CLIPER'S com agrado geral. Podem VV. fazer o uso que entenderem desta. — (assi.) JEAN BROW.»

Beautty Lotion Cliper's (leite de beleza), frasco grande 15$00; frasco amostra, 5$00. Creme de Lanolina e Hamamelis (alimento para a noite), creme de clara de ovo para de dia, em boiões, 15$00; e nas novas bisnagas para 6$00 e 9$00. Pó de arroz em caixas de 4$00, 8$00 e 12$00. Sete côres. Rouge: caixas de 6$00.

Os produtos vendem-se nas boas casas de todo o País. Onde não houver remete-se á cobrança.

UMA OFERTA AS SENHORAS

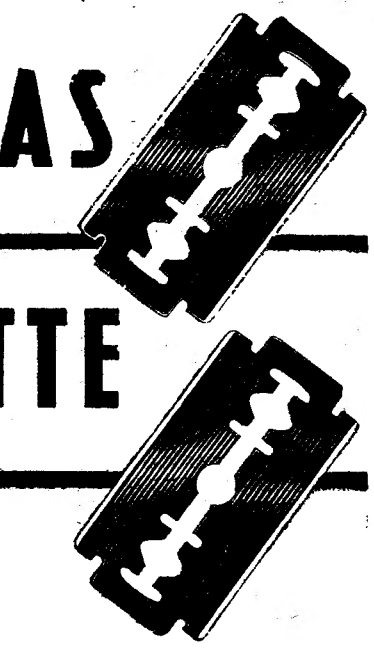
Duas maçagistas farão demonstrações gratuitas, a todas as senhoras, do esplendido Creme de Clara de Ovo, e a enorme diferença que a sua pele fará em poucos minutos. Queiram dirigir-se ao

INSTITUTO CLIPER'S

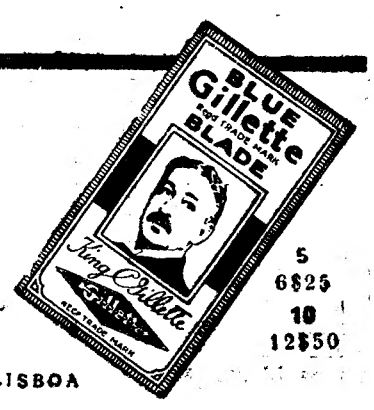
R. CARLOS DE MASCARENHAS, 77, T. 5 1779
(a Campolide)

onde, nos seus salões de estetica e beleza, será feita a demonstração.
Secção dirigida por miss G. Farrel.

LAMINAS GILLETTE AZUIS



O SEGREDO DAS BARBAS PERFEITAS! As Lâminas Gillette são as mais finas até hoje fabricadas — para barbearem bem e suavemente — para grande eficiencia e economia. O fio, afiadissimo, das Gillettes Azuis, faz muitissimas barbas.



5
6$25
10
12$50

75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 24—«Batalhão de Paraquedistas» (Parachute Battalion)—com Nancy Kelly e Robert Preston.

Terça-feira, 25—Arizona (Arizona)—com Jean Arthu e William Holden.

Quarta-feira, 26—«Milionaria por um dia» (Leady for a Day)—com May Robson e Warren William.

Quinta-feira, 27—«O regresso do par invisivel» (Topper Raturns)—com Joan Blondel e Roland Young.

Sexta-feira, 28—«Os sete cavaleiros da Vitoria» (North west mounted Police)—com Gary Cooper e Madeleine Carrol.

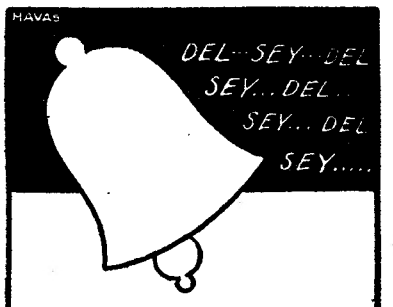
Sabado, 29—«Patrulha de Aguias» (Flignt Command)—com Robert Taylor e Ruth Hassey.

Domingo, 30—«Uma mulher indomavel» (Untamed)—com Ray Miland e Patricia Morison.

De Tarde:—«Irmã do Zorro».

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile
Orquestra Toselli

HAVAS



O papel higiénico por excelência. Experimentá-lo é adoptá-lo. Preço 3$50 o rôlo.

DELSEY

CASINO ESTORIL

Ao sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, **6 h.**
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, **5 h.**
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, **1 h.**
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, **6 h.**
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, **3 h.**
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, **2 h.**
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, **4 h.**
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, **3 e 30 h.**
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, **3 h.**
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, **5 e 30.**
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima **2 h.**
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. **4 h.**
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, **4 h.**
Analises Clinicas

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

Sebastião Magalhães Lima

Missa do 7.º dia

Sua familia manda rezar amanhã, 25, ás 10 horas, uma missa por sua alma na capela dos Navegantes (á Lapa).

A reunião de Berlim

(Continuação da página central)

te ministerio. Compareceram tambem Alfieri, embaixador da Italia e os membros da embaixada italiana. — (D. N. B.).

Os componentes das delegações italiana e hungara

BERLIM, 24.—O conde Ciano, ministro italiano dos Negocios Estrangeiros, que chegou esta manhã a esta capital, era acompanhado pelas seguintes personalidades: embaixador Buti, ministro plenipotenciario Conde Vitetti, ministro plenipotenciario barão Celesia di Vegliasco, chefe do protocolo, pelo chefe de Gabinete, marquês Lanza de Ajeta, assim como pelo marquês Caponazza, dos serviços da Imprensa do Ministerio da Cultura popular, e pelo dr. Suster, director da agencia Stefani.

Bardossy, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, era acompanhado pelo chefe dos serviços da Imprensa da presidencia do Conselho e do Ministerio dos Negocios Estrangeiros hungaro, pelo ministro plenipotenciario Ullein Reviczky, por Sebyatyen, chefe de secção, e por Szent-Minclosy, conselheiro de Legação.—(D. N. B.).

Os representantes da Croacia

BERLIM, 24 — Após os homens de Estado italianos e hungaros, chegou a Berlim Lorvitch, ministro croata dos Negocios Estrangeiros, para assistir na capital do Reich, á cerimonia oficial que se realizará por ocasião do aniversario da conclusão do pacto anti-Komintern.

O homem de Estado croata, era acompanhado pelo dr. Vrancich, secretario de Estado, do ministro dos Negocios Estrangeiros adjunto, e do barão Rukavina Vidogradski, chefe do protocolo do ministerio croata dos Negocios Estrangeiros. Os hospedes croatas foram tambem saudados á sua chegada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, e por outras personalidades alemãs.—(D. N. B.).

CASA DO ALENTEJO

Para recolha de auxilios com destino a uma distribuição pelo Natal de roupas e brinquedos a crianças filhas de alentejanos pobres, realiza-se nesta agremiação regionalista, em 30 do corrente, das 16 ás 23 horas, uma atraente festa de beneficencia, com baile e variedades, prestando o seu concurso artistico, além de outras entidades, cuja comparencia se solicitou, o sexteto de artistas cegos dirigido pelo violinista Augusto Coelho, as cantoras D. Maria Pimentel, Raphaello Dumod Reis, o tenor alentejano Tito-Livio, recitações por Castela Esteves, canções e numeros regionais pela pequena artista alentejana Maria de Lourdes de Albuquerque, etc. Prestam-se informações na secretaria, telefone 2 9631.

BÔDO AOS POBRES

A Junta da Freguesia de S. Mamede resolveu distribuir o «Socorro de Inverno» aos seus indigentes no proximo dia 1 de dezembro. Essa distribuição, que constará de abafos, é auxiliada pela cotização dos seus paroquianos que, agrupados na «Legião do Bem da Freguesia de S. Mamede», tantos beneficios tem promovido.

Na sede da Junta serão recebidos quaisquer donativos de roupas para este efeito. Agradecemos a senha que nos enviaram para um pobre nosso protegido.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Os estatutos do novo Sindicato Nacional dos Continuos e Porteiros do Distrito de Lisboa foram já aprovados pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, tendo entrado em vigor no dia 1 do mês corrente.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

PRATA
Compra-se e paga-se bem e moedas fora da circulação.
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

A razão da reforma dos serviços aduaneiros

(Continuação da página central)

gas de Lisboa e Porto; por outro lado, ainda aqui revela a experiencia ser manifesta impossibilidade fazer-se nitida separação entre serviços de uma e outra natureza; e, finalmente, nos proprios casos em que tal separação poderia ser feita, parece não se colherem utilidades que justifiquem o referido desdobramento.

Acaba-se, neste quadro, com o injustificavel direito de *promoção por antiguidade*, com que só tinha a perder o serviço e de que só poderia beneficiar a preguiça emoliente ou a inaptidão afortunada dos piores. Deste modo as promoções passarão todas a ser feitas por concurso, cujo juri deixa, vantajosamente, de ser fixo.

Criam-se duas novas categorias: a de juizes dos tribunais tecnicos e a de reverificadores chefes, ao mesmo tempo *que se extingue a de aspirantes.*

Dá-se existencia real aos sub-directores das alfandegas continentais. Delimitam-se suficientemente as categorias que deverão desempenhar as varias funções proprias do pessoal deste quadro e reduz-se ao minimo indispensavel a intervenção do prudente arbitrio dos directores na sua distribuição dentro de cada alfandega.

AS TESOURARIAS—O pessoal de tesouraria, como quadro, continua a existir apenas nas sedes das alfandegas e suas mais importantes delegações urbanas. Os fieis de tesoureiro deixam de poder ser recrutados de entre o pessoal de qualquer dos quadros em qualquer alfandega.

«Este regime, que é o actual, reputa-se inconveniente e até imoral».

Determina-se que os fieis passem a ser escolhidos apenas de entre oficiais e escrituranios pertencentes á alfandega onde serve o tesoureiro, podendo os quadros ter, deste modo, maior fixidez. Ao mesmo tempo, prescreve-se claramente que nenhum oficial pode, depois de promovido, continuar a ser fiel de tesoureiro.

Termina a possibilidade de continuarem a ser admitidos nos serviços aduaneiros funcionarios de outros quadros, ao mesmo tempo que, mercê desta disposição e da remodelação introduzida nos postos de despacho, se devolvem ao seu serviço proprio, empregados da guarda fiscal cuja presença nos serviços aduaneiros não tinha justificação suficiente.

No que se refere a despachantes oficiais o relatorio esclarece «que os despachantes oficiais executam serviços *nas* alfandegas, mas não *das* alfandegas, continuando assim a ser o que sempre foram, isto é, mandatarios dos donos das mercadorias que lhes confiam despachos, e não funcionarios publicos».

Contencioso Aduaneiro

De entre as varias disposições, relativas ao decreto sôbre Contencioso Aduaneiro, e não vindas a publico esta manhã destacamos:

«A actual legislação reguladora do contencioso aduaneiro fiscal dá origem a males e inconvenientes que é urgente remediar.

As leis só devem viver a vida dos principios que as inspiraram e das condições que determinaram o seu aparecimento. Quando não satisfazem as necessidades sociais que eram chamadas a satisfazer, quando já não regulam pela melhor forma as relações que vieram regular, impõe-se a sua substituição.

Assim, o presente diploma traz, em muitos pontos, materia nova, não por simples preocupação de novidade, mas porque surgiram necessidades novas a que é preciso dar satisfação, ou nas disposições velhas o tempo mostrou defeitos que se impõe corrigir».

No que respeita a justiça fiscal:

«Ao mesmo tempo que se dá toda a garantia de defesa aos acusados de qualquer infracção fiscal, procura-se, como é legitimo e necessario, evitar que eles se eximam á responsabilidade derivada da pratica da infracção. O acusado, precisamente porque o é, deve manter, em face do Estado e para garantia deste, a situação patrimonial em que se encontra. Procurar alterá-la para defraudar a Fazenda Nacional não pode a lei consentir-lho. Por isso, tal acto é punido como delito e todas as pessoas que nele colaborem sofrem a pena respectiva.

Para a Fazenda Nacional se assegurar o pagamento do que pelo processo fiscal lhe seja devido, estabelecem-se determinadas garantias fiscais. Quem lhes procura tirar esse caracter, subtrai-las ao fim a que estão consignadas, comete um delito».

«Facilita-se o pagamento voluntario das multas, permitindo-o mesmo antes de os arguidos serem presentes á autoridade instrutora ou de a esta serem apresentados os autos de noticia e participações, de modo a evitar aos arguidos demoras e incomodos, mas cerca-se esse pagamento de garantias, por forma a acautelar os interesses da Fazenda Nacional, fiscalizar o cumprimento da lei e evitar qualquer possivel violencia».

«Há outras disposições que convem pôr em relevo: a que nega aos funcionarios dos tribunais fiscais o direito de partilharem das multas e a que estabelece que, se antes de findo o prazo de prescrição advierem bens ao arguido que tenha cumprido prisão em substituição da multa, lhe seja exigido o pagamento da diferença entre a importancia correspondente á prisão sofrida e o total da multa em que foi condenado».

Foram hoje publicados os decretos

Em conformidade com o acima exposto foram hoje, em suplemento, publicados na folha oficial os decretos que extingue o Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, e cria a 4.ª secção do Supremo Tribunal Administrativo, e que promulgam o Contencioso Aduaneiro e a Reforma Aduaneira. São documentos que ocupam cem paginas do «Diario do Governo». O primeiro decreto-lei emana da Presidencia do Conselho. O decreto sobre Contencioso contem 245 artigos; o da Reforma Aduaneira 545. Vê-se, assim, quanto á hora desta edição é impossivel uma sintese, sequer.

CASA JAYME PINTO
Vasto sortimento de todos os artigos para chapeus
R. DO OURO, 259

O ESTÔMAGO SUPORTA MAL A ANSIEDADE

Os nervos exacerbados por preocupações constantes agem em primeiro lugar sôbre o estômago que se desarranja. Logo aos primeiros sintomas duma má digestão, dores, ardências, flatulência, azia, acidez, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois a digestão far-se-á normalmente e a hiperacidez, causa da maior parte dêstes incómodos proveniente dum sistema nervoso enfraquecido, estará instantaneamente neutralizada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

BOLSA DE LISBOA
24 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	975$00	974$00	975$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.052$00	1.051$00	1.053$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.164$00	1.163$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.488$00	1.488$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.487$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.550$00	—
Cautelas da 3.ª serie 3 1/	160$00	159$00	162$00
Centenarios 4 °/.	2.005$00	2.004$00	2.005$00
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	550$00	540$00	560$00
Ultramarino cp. T. p.	1388$00	135$00	—
Portugal port. T. p.	1.400$00	1.390$00	1.400$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	980$00	1.100$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	1.700$00	1.820$00
Aguas Lisboa port.	180$00	178$00	180$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	645$00	640$00	650$00
Cimentos Tejo	395$00	392$00	398$00
Cimentos Leiria T. p.	—	440$00	—
Credito Predial port.	19$80	19$70	19$80
Gás e Electricidade cp.	126$00	126$00	126$50
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	585$00	—
Alto Alentejo cupão	—	580$00	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	126$00	126$00	126$50
Nacional Navegação T. p.	578$00	577$00	580$00
Colonial de Navegação	—	460$00	475$00
Portuguesa de Pesca T. p.	460$00	456$00	470$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	376$00	371$00	375$00
Tabacos de Portugal	—	337$00	342$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	408$00	406$00	410$00
Agricola das Neves	322$00	319$00	325$00
Agricultura Colonial	234$00	230$00	240$00
Açucar de Angola	658$00	656$00	660$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	114$50	114$50	115$50
Ilha do Principe	332$00	330$00	333$00
Zambezia T. 25	19$20	19$00	19$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/.	—	516$00	519$00
Norte de Portugal 5 °/.	110$00	109$00	111$00
C. P. 6 °/.	168$00		168$00
C. P. 6 °/. Beira Baixa	170$00	168$00	176$00
F. N. I Moagem 5 °/. T. P.	—	1.000$00	1.050$00
União Elect. Port. 5 °/.	107$00	109$00	110$00
Buzi 5 1/2 °/. T. p.	—	106$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	107$00	—

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$60,0

Combatentes da Grande Guerra

Na secretaria da Agencia de Lisboa, da Liga dos Combatentes, na rua do *Seculo*, n.º 50, 1.º, continuam a ser recebidos os boletins de inscrição para as excursões a realizar no verão do ano proximo, por iniciativa da secção de propaganda e turismo daquela instituição.

A-fim-de dar execução ao seu programa de propaganda educativa, pensa esta secção organizar igualmente visitas de estudo a museus, monumentos, estabelecimentos, etc., dentro da cidade, para as quais espera obter todas as facilidades, e possivelmente ligeiras palestras alusivas.

Todos os socios que ainda o não fizeram, devem entregar aos respectivos cobradores os seus boletins de inscrição, devidamente preenchidos, ou pedir informações mais completas, que tambem podem ser dadas pelo telefone, 2 1450.

PELES
Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona,
CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 2 4300

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS "ULTRA" A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os ingleses avançam

ao longo da costa da Libia

Gambut foi tomada

por neozelandeses

CAIRO, 24—Os circulos militares britanicos informam que as formações blindadas inglesas, comandadas pelo general Cunningham depois de conquistarem Bardia, prosseguiram no seu avanço e que nas ultimas horas obtiveram exitos que não podem ser por agora divulgados paro não prejudicar o bom andamento das operações.

Desde as primeiras horas da manhã que numerosas formações de bombardeiros ingleses atacam furiosamente as vias de comunicação nas zonas de Derna e Gazzala e a estrada de Derna a Barce, destruindo grande numero de camiões, que transportavam tropas, munições e viveres.

As formações de bombardeiros ingleses de «vôo a pique» atacam tambem com a maior violencia as concentrações de «tanks» alemães, causando-lhes grandes destruições.

As ultimas informações recebidas esta manhã no Cairo da frente indicam que nas ultimas horas foram feitos numerosos prisioneiros alemães e italianos e destruidos numerosos «tanks» e carros blindados.—(U. P.).

A tomada de Gambut

CAIRO, 24.—O Grande Quartel General britanico informa que as tropas neo-zelandesas conquistaram Gambut.—(United Press).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 24.—O correspondente da agencia Reuter diz que o comunicado do Quartel General, publicado hoje, é do seguinte teor: «Na area de Sidi-Rezegh continua a travar-se a principal batalha entre as forças britanicas e alemãs. Esta batalha, que se trava com o maior vigor de ambos os lados, progride sem interrupção, ha mais de 48 horas. Entretanto, forças neozelandesas que conquistaram Sidi-Azeiz e Forte Capuzzo, continuaram o seu avanço para oeste, ao longo da estrada Trigh-Capuzzo, e tomaram Gambut, importante centro de abastecimento inimigo, a meio caminho entre Tobruk e Bardia.

Na região de Halfaya-Sidi-Omar, as tropas indianas continuam as suas operações na retaguarda das posições ofensivas inimigas, que se encontram presentemente isoladas.

As forças britanicas que avançaram de Tobruk, consolidam o terreno conquistado. Entre muito outro material, estas forças, apanharam grande quantidade de peças de campanha, inimigas. Na zona de batalha, em que se defrontam os «tanks», as nossas forças aereas continuaram a bombardear e metralhar com exito as tropas, transportes mecanizados e concentrações inimigas».—(E. T.).

Ha seis dias que se encontra em curso uma grande batalha de «tanks»

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do exercito na Libia). Ontem á noite, a batalha de «tanks» na Libia, que se trava sem interrupção ha seis dias atingiu uma nova fase de intensidade, mas um oficial britanico de alta categoria, continua a declarar «a hora decisiva ainda não chegou». O Quartel General britanico está satisfeito com o decorrer da batalha, admitindo francamente que as perdas britanicas podem ser elevadas, principalmente devido á pertinaz resistencia alemã perto de Sidi-Rezegh.

A principal batalha de «tanks» está-se a travar numa area de pouco mais ou menos 65 quilometros quadrados, com centro em Sidi-Rezegh. Foi aqui que o resto da 21.ª divisão «Panzer» de Rommel, da região de Bardia, fez ligação com a 15.ª divisão que se encontrava ao sul de Tobruk. Juntas, tentam forçar a passagem através da rede estabelecida pelas forças blindadas britanicas, para escapar em direcção a Derna, onde têm abastecimentos e boas defesas.

Foi nos montes de Derna que os italianos no Inverno passado conseguiram conter durante alguns dias o avanço do general Wavell. Mas sabe-se que as brigadas de «tanks» britanicas se encontram na estrada para Derna. Um factor importante, na situação, é que a brecha entre a guarnição que avança de Tobruk e as forças blindadas britanicas que cercam Sidi-Rezegh, diminue rapidamente.

Ontem á noite, as noticias diziam que este espaço tinha sido reduzido a 6 quilometros, possivelmente mesmo só duas milhas. Em qualquer caso, a nossa artilharia encontra-se em posição para cobrir este espaço, de maneira que tambem qualquer tentativa alemã para abrir caminho pagaria aqui um elevado preço.

Luta-se ferozmente para a posse de Sidi-Rezegh

Trava-se luta feroz pela posse de Sidi-Rezegh, que já mudou de mãos varias vezes. Ontem á noite, estava novamente na posse das forças britanicas, depois de ter sido repelido um violento ataque dos alemães, lançado de manhã. As forças britanicas tambem estão de posse do importante campo de aterragem da cidade.

Entretanto, os alemães enviaram, sem duvida, reservas, o mais depressa possivel e parece que algumas destas estão agora a atacar pelo lado de fora do cerco britanico, obrigando assim as formações de «tanks» britanicas a lutar tanto para leste como para oeste. O facto do general Rommel ter conseguido trazer reservas tão depressa, indica, na opinião dalguns observadores, que ele tinha feito todos os preparativos para atacar antes de Cunningham ter iniciado a ofensiva e que as reservas alemãs estavam, portanto, muito proximas.

Os alemães e os italianos tambem estão a lançar na luta todos os aviões disponiveis que tinham em Tripoli, Creta e Italia, e mesmo possivelmente, na Alemanha.

Há sem duvida mais caças alemães no ar agora, do que em qualquer outro dia, desde que começou a ofensiva. Os pilotos britanicos avistaram grande numero de aviões chegados há pouco a um aerodromo inimigo, e durante um combate aereo, foram empenhados 50 aviões ao mesmo tempo.

No entanto, a violencia da ofensiva aerea britanica, aumentou em proporção aos reforços inimigos, o que deu em resultado continuarem as forças imperiais a dominar os ceus.

Um facto interessante é o dos bombardeiros e caças da R. A. F. estarem a operar com um efeito devastador, partindo de bases no interior da Libia, há muito preparadas. Já foi atacado o aerodromo de Benina e metralhados bombardeiros e aviões de transporte de tropas, que se encontravam no terreno, ficando pelo menos 4 em chamas. Aparentemente, o inimigo já suspeitava da existencia deste aerodromo secreto da R. A. F. dentro do seu proprio territorio, pois enviou «Messerschmitts» para procurarem este ninho.

Ontem, á noite, Cuningham, general da Aviação, declarou o seguinte á Imprensa: «Parece termos causado panico entre o inimigo. Ele está a enviar a toda a pressa, aviões, combustivel, peças anti-«tanks» e outros fornecimentos vitais em grandes aviões de transporte, alguns dos quais rebocam planadores cheios de soldados. Estes grande «Junkers 52», a rebocar planadores, são um factor que não pode ser ignorado».

O espectaculo que oferece a batalha vista do ar

Entre os aviões utilizados pela R. A. F., ha tambem «Hurricanes» equipados como bombardeiros, que já provaram obter grande exito na recente ofensiva diurna contra o norte da França. Os pilotos britanicos, além de cumprirem as suas missões, gozam ainda o privilegio unico de observar do ceu o espectaculo duma tremenda batalha de «tanks» que se trava em varias milhas á roda de Sidi-Rezegh. Um piloto declarou: «Era como se estivesse a observar do alto uma enorme arena pre-historica, cheia com monstros expelindo labaredas e atirando-se uns aos outros com furia, aproximando-se surrateiramente, virando-se para um lado e para outro, cada um procurando a melhor posição para destruir o adversario».

Além desta principal batalha, prosseguem tambem acções subsidiarias em outros locais do deserto ocidental. As potentes defesas que os alemães e italianos ha muitos meses vinham construindo na região da fronteira do Egipto, foram contornadas pelas tropas neozelandesas e indianas e portanto inutilizadas, visto as peças se encontrarem apontadas na direcção errada. Os neozelandeses, depois de tomarem Forte Capuzzo, continuaram o avanço em direcção a Gambut, onde se julga que os alemães têm enormes depositos de combustivel e munições.

Um destacamento enviado para Bardia, encontrou o local deserto, cortando rapidamente o cano de abastecimento de agua para Sollum, onde se encontram cercados varios «tanks» alemães e uma divisão de infantaria italiana. A ocupação de Bardia—que os soldados de Auchinleck atingiram em 5 dias, emquanto os de Wavell le-

Mais navios afundados ao largo de Tripoli

CAIRO, 24.—O Grande Quartel General Britanico num comunicado especial, publicado esta manhã, informa que a esquadra inglesa do Mediterraneo, comandada pelo almirante Cunningham, afundou mais dois transportes do «eixo», ao largo de Tripoli, que conduziam tropas e munições para a Libia. Outro barco do «eixo» sofreu graves avarias e deve ter-se afundado.—(United Press).

Chefe dos serviços Politicos e de Informação

CAIRO, 24.—«Sir» Walter Monckton, até há pouco tempo director geral do Ministério das Informações, tomou agora posse dum novo cargo,—chefe da coordenação e direcção dos serviços Politicos e de Informação da Guerra no Medio-Oriente. Fará parte do Conselho de Guerra do Medio Oriente e consta que Oliver Lyttelton, ministro do Estado no Medio Oriente, lhe entregará outros assuntos para tratar.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Tambem ontem, quinto dia da grande batalha de Marmarica, a luta entre as forças italo-germanicas e as britanicas não abrandou, de manhã á noite: encarniçados combates aereos e terrestres renovaram-se no vasto quadrilatero desertico, entre Tobruk, Bir-El-Gobi, Sidi-Omar e Sollum. Novas surtidas da praça-forte de Tobruk, tentadas pelo inimigo com largo emprego de elementos couraçados e blindados, foram valorosamente inutilizados pelas nossas forças de infantaria e artilharia, em estreita colaboração com os destacamentos germanicos. Neste sector, onde o inimigo sofreu graves perdas de homens, foram já postos fora do combate pelo menos cinquenta carros armados, além de outros meios blindados. Ao sul desta praça-forte, divisões italianas, juntamente com unidades couraçadas germanicas e com o concurso dos destacamentos aereos do «eixo», desbarataram importantes forças mecanizadas do inimigo, destruindo e avariando gravemente muitos carros armados e elementos mecanizados de varios tipos. Foram capturados prisioneiros e infligidas perdas notaveis ao adversario.

A ocidente de Sollum, durante os combates sustentados nos dias 22 e 23 contra as forças couraçadas alemãs, os soldados britanicos sofreram perdas consideraveis: algumas das suas unidades foram fortemente avariadas ou completamente destruidas, como sucedeu com a quarta brigada couraçada, cujo comandante, general Sperling, foi feito prisioneiro.

No sector de Sollum, onde desde a tarde do dia 22 a divisão «Savona» é violentamente atacada por forças inimigas fortemente apoiadas por intenso fogo de artilharia e secundadas por unidades motorizadas e aereas, os ataques e contra-ataques alternam-se sem treguas: numerosos elementos couraçados inimigos foram já destruidos ou inutilizados e muitas baixas foram causadas aos atacantes pelas nossas tropas, que tenazmente reagem. As baterias anti-aereas da divisão abateram dois aviões adversarios em chamas.

Durante numerosos combates aereos foram já abatidos, pelos caças alemães, 10 aparelhos inimigos. Os nossos caças, por seu turno, abateram 14, igualmente em chamas, e metralharam, eficazmente, muitos outros.

A coluna motorizada britanica que avança no deserto cirenaico, atacou um nosso pequeno presidio, situado ao norte do oasis de Gialo. O presidio foi ocupado depois de extrema defesa e da sua guarnição ter infligido perdas ao inimigo.

As forças britanicas

que partiram de Giarabub

e avançam pelo deserto

apoderaram-se de Gialo

Na Africa Oriental, no sector de Gondar, registaram-se acções locais dos nossos destacamentos avançados e tiros eficazes da artilharia da praça.

A nossa aviação de caça metralhou os acampamentos inimigos a sul de Azozo.

A oeste de Marsa-Matrouh, um grande navio inimigo, escoltado por quatro contratorpedeiros e aviação, foi atingido com dois torpedos pelos nossos aviões-torpedeiros, que abateram, ainda, um avião, tendo regressado ás bases, a-pesar-de gravemente avariados. O navio atingido, parou, adornando em seguida.

A ocidente de Tobruk foi aprisionado um barco-motor inglês armado e capturada a respectiva equipagem».—(R. R.).

Na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

Quando de tentativas de ataque efectuadas por formações de caça britanicas sobre a costa da Mancha, sete aviões inimigos foram abatidos.

Na Africa do Norte o contra-ataque prosseguindo por formações terrestres e aereas germano-italianas unidas por uma fraternidade de armas que deu já as suas provas, continuou ontem, com exito.

De novo numerosos carros foram destruidos.

Os numeros de prisioneiros e do material apreendido aumentam constantemente.

A batalha que se desenrola ao sul de Tobruk, assim como os ataques lançados por importantes forcas britanicas contra a frente de Sollum e de Bardia, continua».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 24—Comunicado: «Está a travar-se uma gigantesca e sangrenta batalha na frente de Moscovo. Quarenta divisões alemãs, incluindo mais de metade de todas as divisões germanicas de «tanks», estão a combater na ofensiva contra Moscovo. As nossas tropas têm sido obrigadas a recuar em muitos pontos, depois de causar ao inimigo elevado numero de baixas e a destruição de muitas dezenas de «tanks» e de enormes quantidades de outro material. As batalhas mais violentas travam-se nos sectores de Volokolamsk, Kalinine e Tula, onde são tremendas as baixas de ambos os lados, tanto em homens como em material de guerra. Ontem, nos combates aereos travados na frente de Moscovo, foram derrubados 68 aeroplanos alemães. Perdemos 29. Num sector a ocidente de Rostov, as nossas tropas realizaram ontem um avanço de mais de 60 kms. para além das suas linhas primitivas. Foram destruidas a 49.ª divisão de carabineiros alpinos alemães, a 16.ª divisão e outras importantes forças inimigas. Destruimos 111 canhões, 55 «tanks», 34 carros blindados, 237 camiões e 10 baterias D. C. A. Foram mortos mais de 7.000 oficiais e soldados alemães e destruimos 46 aviões. A cidade de Rostov continua em poder das nosas tropas. Na frente de Sebastopol as nossas tropas mantêm-se firmemente. O inimigo continua a sofrer baixas. Na frente de Leninegrado as nossas tropas continuam a efectuar avanços. As nossas forças aereas e navais afundaram no Artico 3 transportes alemães e outro no golfo da Finlandia. A divisão «azul» sofreu pesadissimas baixas. As nossas tropas captaram um radio do general Muñoz Grande, declarando que cada companhia tinha ficado reduzida a 40 %. O general von Leeb respondeu-lhe com um telegrama de condolencias. Muñoz Grande tambem pede roupas quentes, pão e bebidas alcoolicas».—(U. P. e E. T.).